

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER (ADAPTAÇÃO CNFCP)		CÓDIGO DA FICHA					
		MA	01	00	02	F60	01
		UF	Sítio	Loc	ANO	FICHA	No.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Maranhão
LOCALIDADE	Litoral Ocidental Maranhense - Região de Guimarães
MUNICÍPIO / UF	Mirinzal/MA

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bordados do Bumba-meu-boi		
OUTRAS DENOMINAÇÕES			
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

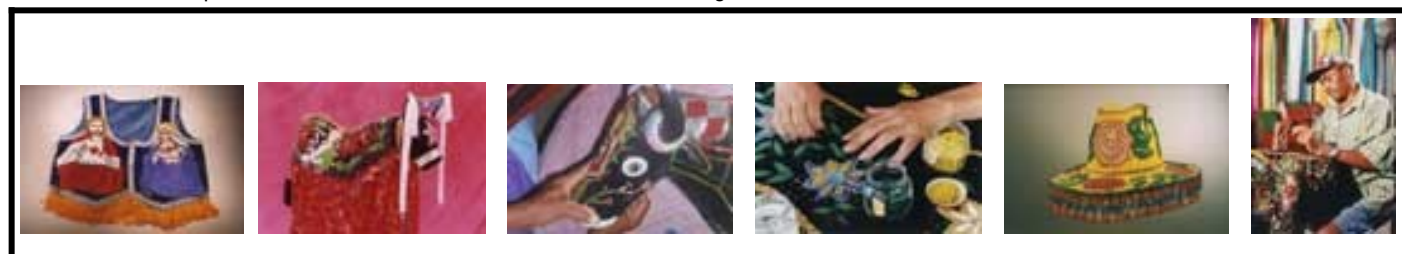
3. EXECUTANTE

Obs.: Para mais informações sobre o (a) entrevistado(a) ver *Anexo 4: contatos*.

EXECUTANTE	Bordadeiras e bordadores	☒ MASCULINO ☒ FEMININO
RELAÇÃO COM O BEM	Produzem e comercializam seus produtos diretamente com o comprador. Trabalham mediante encomenda.	

4. FOTOS

Obs.: Para lista completa das fotos inventariadas, consultar o *Anexo 2: Registros audiovisuais*.



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MA 01 00 02 F60 01****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

Peças de veludo bordadas com miçangas e canutilhos: saias, chapéus, golas, peitorais e, a principal delas, o couro do boi. As peças fazem parte da indumentária utilizada pelos grupos de Bumba-meu-boi.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Os artesãos, geralmente, trabalham nas próprias residências. É em casa também que recebem as visitas de compradores, as encomendas e o pagamento pelos serviços executados. Eventualmente podem mostrar seus trabalhos em feiras e exposições públicas.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS**6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

Dentro de casa quem prepara o ambiente é o próprio artesão; bastam-lhe algumas peças de mobília, como bastidores, mesas e cadeiras e uma fonte de luz artificial para o trabalho noturno. Seu material de trabalho não ocupa muito espaço e pode ser guardado em móveis já existentes na casa, como armários e gavetas. Peças já prontas podem ser exibidas dentro de casa, na parede ou sobre os móveis, para conhecimento dos visitantes.

Em exposições públicas, o artesão pode ser convidado a mostrar algumas de suas peças em ambientes já preparados para tal finalidade.

7. Tempo**7.1. PERIODICIDADE**

Pode haver trabalho o ano inteiro, mas como o período de efervescência do Bumba-meu-boi ocorre no mês de junho, é nos meses anteriores, já a partir de janeiro ou dezembro do ano anterior, que o artesão começa a receber encomendas. Assim, a atividade concentra-se principalmente no primeiro semestre do ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MA****01****00****02****F60****01****8. BIOGRAFIA**

Alguns artesãos começaram a bordar em função da necessidade de pagar promessas feitas a São João, pelos próprios ou familiares. Devido aos altos custos de um couro de Bumba-meu-boi para pagar o Boi ao santo, estes puseram-se a experimentar, por conta própria, as técnicas do bordado com miçangas e canutilhos.

“Mande marcar o couro, agarrei e trouxe. Eu não sou cego, não sou aleijado, será que eu não dou conta?” (Depoimento de Waldemir Lemos)

Outros associam o ingresso no ofício a certas experiências místicas, oníricas e religiosas:

“Quando eu tinha 15 anos, aí aconteceu, eu tive um sonho, que eu ia fazer um boi. Quando aparece um moço da mata de Jacundá, interior de Mirinzal, se eu não dava conta de fazer um Bumba-meu-boi. Meu pai disse ‘ele é um rapazinho inteligente, pode fazer. E eu fui fazer a armação que nós chamamos a cangalha do boi. Depois que ficou pronto, eu chamo ele pra ver se se agradou. E eu fui bordar esse boi” (Depoimento de Djalma Marques).

Alguns, tendo adquirido competência na execução dos bordados, passam a formar outros artesãos, familiares ou conhecidos que vêm aprender o ofício, muitas vezes trabalhando dentro de uma equipe liderada pelo mestre.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Os artesãos têm na confecção dos bordados para o Bumba-meu-boi uma fonte de renda complementar a outras – aposentadoria, salário etc. No entanto, há um sentido místico e religioso fortemente marcado na atividade, que está, para alguns, diretamente associada a São João:

“Eu posso dizer assim ‘este ano eu não faço boi’. Quando chega o mês de janeiro, se aproximando o São João, eu pego sonhar. Lá vem o boi, lá vem o boi me bater. Eu trepo num pau, num pé de árvore. É quando lá vem aquele boi doidinho atrás de mim. Eu pego um vôo no sonho, eu viro um pássaro, vou num campo. Lá vem o mesmo boi. É sempre o mesmo sonho. Aí o que acontece? Eu começo a fazer o Bumba-meu-boi. Não sonho mais e eu não sinto fome, me alimento mais é no café, não almoço, não quero jantar. E não sinto fome e não emagreço. Não sinto dor de cabeça, não sinto coluna, não sinto nada. Pra mim é que seja São João me orientando pra mim fazer. Porque eu sou devoto de São João e Menino Jesus” (Depoimento de Djalma Marques).

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foram relatadas narrativas associadas à atividade.

Para a comunidade de brincantes do Bumba-meu-boi, a atividade do bordador é fundamental, pois os bordados estão presentes na maior parte das peças de roupas usadas na brincadeira, além, é claro, do principal: o couro do boi.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MA 01 00 02 F60 01****10. PRODUTOS PATRIMONIAIS****10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Peças de roupas bordadas - golas, saíotes, peitorais, chapéus - e couros de Bumba-meu-boi, em tamanho natural e miniatura. Nos bordados das roupas predominam figuras de flores, estrelas e outros motivos da natureza, bem como imagens de santos. Estas são as mais recorrentes, em grandes dimensões, nos couros dos bois, que podem trazer ainda outras imagens: representações de cenas bíblicas ou da vida contemporânea, figuras históricas e famosas, rostos de políticos, entremeados com outros desenhos.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Concepção e pesquisa	O bordador cria o projeto do couro e as figuras que serão bordadas, ou as recebe já esboçadas do cliente. Para criar, pode pesquisar em diversas fontes.
Marcação do couro	Primeiro tira-se o molde da imagem selecionada usando óleo de cozinha e papel de seda. Passa-se óleo na figura e coloca-se por cima o papel, que, assim fica marcado. O papel é alinhado no veludo, as linhas indicando os traços da figura a ser reproduzida. Sobre essas marcações inicia-se o bordado. A marcação também pode ser feita à mão livre, com giz, sobre o veludo.
Bordado	O bordado propriamente dito é a etapa de fixação dos canutilhos e miçangas, com auxílio de agulha e linha apropriadas, sobre a peça de veludo estendida no bastidor, seguindo-se o esboço marcado com giz ou óleo.
O veludo que cobre a cabeça do boi é bordado em separado.	Num bastidor pequeno, a peça é bordada em separado.
Assentamento do couro	Depois de pronto o bordado, o couro é retirado do bastidor e fixado na armação de madeiras leves e braça de buriti. Para a fixação, primeiro, utiliza-se cola fórmica e em seguida o bordador alinhava o couro nas peças de buriti.
Comercialização	Os couros são feitos sob encomenda e fornecimento prévio de material. São entregues aos clientes mediante pagamento, a peça solta ou já fixados na armação. O preço médio do serviço é R\$ 400,00.
	A confecção das peças de roupa segue os mesmos procedimentos, sobre o veludo já cortado nos moldes apropriados, com exceção dos que se referem aos detalhes de acabamento do couro sobre a armação.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Bordador ou bordadeira	Executa todas as etapas descritas acima
Ajudantes e aprendizes	Executam algumas ou todas as etapas descritas acima, dependendo do domínio da técnica e da divisão do trabalho implementada por cada bordador.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	O artesão trabalha em casa, não sendo necessárias instalações especiais.
QUEM PROVÊ	O próprio artesão

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MA	01	00	02	F60	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Canutilhos coloridos
QUEM PROVÊ	O cliente ou o artesão
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usados para bordar diversas imagens sobre as peças de tecido: flores, estrelas, corações, palavras etc.
DISPONIBILIDADE	Encontrados principalmente em armários de São Luís e em alguns da localidade.
DESCRIÇÃO	Miçangas coloridas
QUEM PROVÊ	O cliente ou o artesão
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Têm o mesmo uso que os canutilhos, mas servem particularmente para bordar detalhes de rostos. O bordado com miçangas permite a formação de linhas curvas, ao contrário dos canutilhos.
DISPONIBILIDADE	Encontrados principalmente em armários de São Luís e em alguns da localidade.
DESCRIÇÃO	Paetês coloridos
QUEM PROVÊ	O cliente ou o artesão
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Têm o mesmo uso que os canutilhos e miçangas, porém, são considerados um material de baixa qualidade e de pior aceitação entre os clientes. Os paetês geralmente são colados sobre o veludo, e não bordados, considerando-se que seu efeito visual é muito ruim.
DISPONIBILIDADE	Encontrados principalmente em armários de São Luís e em alguns da localidade.
DESCRIÇÃO	Veludo, geralmente preto, mas também em outras cores, dependendo do gosto do cliente.
QUEM PROVÊ	O cliente ou o artesão
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Peças de tecido nas quais são feitos os bordados com miçangas e canutilhos.
DISPONIBILIDADE	Encontrado principalmente em lojas de tecido em São Luís e em algumas na localidade.
DESCRIÇÃO	Bastidor grande
QUEM PROVÊ	O artesão
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Espécie de mesa feita em madeira onde o artesão dispõe a peça de veludo grande que cobrirá o corpo do boi.
DISPONIBILIDADE	
DESCRIÇÃO	Bastidor pequeno
QUEM PROVÊ	O artesão
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Espécie de mesa feita em madeira onde o artesão dispõe a peça de veludo pequena que cobrirá a cabeça do boi.
DISPONIBILIDADE	
DESCRIÇÃO	Giz
QUEM PROVÊ	O artesão
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usado para marcar o esboço das imagens que serão bordadas sobre o veludo.
DISPONIBILIDADE	Encontrado no comércio local.
DESCRIÇÃO	Óleo de cozinha e papel de seda.
QUEM PROVÊ	O artesão

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MA 01 00 02 F60 01**

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para tirar o molde da figura que se deseja bordar. Passa-se óleo na figura e coloca-se por cima o papel, que, assim fica marcado. O papel é alinhavado no veludo, as linhas indicando os traços da figura a ser reproduzida.
DISPONIBILIDADE	Encontrados no comércio local.
DESCRIÇÃO	Agulha e linha especiais.
QUEM PROVÊ	O artesão
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para fixar canutilhos e miçangas no veludo.
DISPONIBILIDADE	Encontrados no comércio local ou na capital.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MA	01	00	02	F60	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
-----------------------------	--

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
O artesão	Efetivação da venda do produto já finalizado ao cliente que o encomendou.
O artesão	Ao fim das brincadeiras do Bumba-meu-boi, os couros pertencentes ao próprio bordador podem ser guardados ou esbandalhados, desfeitos para aproveitar os canutilhos e miangas em novas peças.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☒ VENDE ☒ TROCA ☐ OUTRO ☐		ESPECIFICAR Obs.: Para uso próprio quando é o caso do artesão confeccionar as peças para um Bumba-meu-boi do qual participa ou organiza.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒ NÃO ☐ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☒	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Raramente há participação em associações de artesãos.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Boi: armação, cangalha, capoeira	31

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MA 01 00 02 F60 01****15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS****15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**LEMOS, V. C. **Valdemir Costa Lemos**: depoimento [jan.2002]SILVA, D. M. **Djalma Marques Silva**: depoimento [jan.2002]**15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Artesanato do Bumba-meu-boi. Fotografias.

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Produzir mais entrevistas com bordadores de Bumba-meu-boi, que trabalhem para grupos de diferentes sotaques e localidades, a fim de verificar se há semelhanças e diferenças nas técnicas de bordado.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Identificar a confecção das armações feitas de palha e madeiras leves como buriti, jeniparana e paparaúba, as quais representam o corpo do boi. Entrevistar artesãos que trabalhem para grupos de diferentes sotaques e localidades, a fim de verificar se há semelhanças e diferenças nas técnicas de construção da peça.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	MA 01 03 02 Q60 01 – Boi: armação e bordados MA 01 03 02 Q60 02 – Bordados do Bumba-meu-boi	
PESQUISADOR (ES)	Luciana Gonçalves de Carvalho	
SUPERVISOR	Letícia Viana	
REDATOR	Luciana Gonçalves de Carvalho	DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Luciana Gonçalves de Carvalho	12/03/2002